

INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física (FAEFI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas tem como meta a Licenciatura Plena em Educação Física, garantindo ao seu aluno egresso a possibilidade de atuar em segmentos escolares como prioridade e também em segmentos não escolares, o que não descaracteriza seu perfil profissional.

Este estudo buscará encontrar meios para refletir sobre as melhores condições na relação ensino e aprendizagem no curso de Educação Física por meio da análise das bases metodológicas presentes no conteúdo de disciplinas e no trabalho acadêmico de seus professores, uma vez que importa, a nosso ver, observar, refletir e analisar o cotidiano da ação metodológica na realidade hoje denominada mundo do trabalho.

Uma nova visão da Educação Física, que está a demandar maior atenção dos estudiosos da educação, implica, por certo, uma metodologia diferenciada e criativa, transformadora, capaz de promover o crescimento seja do aluno, seja do professor, seja da instituição capaz de comportar as contradições da sociedade que a ampara e de trabalhar essas contradições no sentido de transformar sua estrutura conservadora.

JUSTIFICATIVA

A atual proposta busca uma análise desse suporte teórico no ensino da motricidade humana infantil em segmentos escolares da rede privada que desenvolvam trabalhos da área da Educação Física, especificamente nas quatro primeiras séries do ensino fundamental e refletir sobre como as novas possibilidades metodológicas se inserem nesses segmentos através da ação metodológica do profissional/professor, onde serão analisadas as reais possibilidades de aplicação prática de uma teoria desenvolvida no curso de formação profissional.

O modelo de Mosston tem como princípio proporcionar ao professor uma condição básica para poder solucionar um problema com um estilo ou uma forma de trabalho apropriada para cada grupo ou situação, tornando o professor mais consciente de seu comportamento de ensinar, apontando ainda novas formas de relação e interação entre professor e aluno.

Associando esses fatos e estudo pode-se traçar uma relação com os Estilos de Ensino de Muska Mosston e perceber até que ponto o professor de Educação Física adota um determinado estilo, identificando o que acontece numa relação fundamental: a interação professor-aluno.

Na tentativa de desenvolver uma Teoria Unificada de Ensino, MUSKA MOSSTON usa o comportamento de ensino como ponto de entrada. O primeiro passo no desenvolvimento dessa Teoria é a identificação de um princípio simples e unificador que governe todo o ensino e sirva como axioma, de onde emergirá toda a estrutura unificada: "O comportamento de ensino é uma cadeia de decisões". (Mosston, 1972, 1978, 1986)

As categorias de decisões foram organizadas em três conjuntos que representam a seqüência de decisões em qualquer situação ensino-aprendizagem:

PRÉ-IMPACTO: incluem as decisões tomadas, anteriormente ao contato entre professor e aluno;

IMPACTO: incluem decisões tomadas durante a realização das tarefas;

PÓS-IMPACTO: incluem as decisões tomadas, relativas a

performance, avaliação e retroalimentação. O nome dado a estas fases ou conjunto de tomada de decisões é ANATOMIA DE ESTILO.

O “*SPECTRUM*” dos Estilos de Ensino

Na última revisão de sua obra (1990), o autor se refere ao *Spectrum* como se fosse um mapa que mostra o relacionamento entre os estilos e seus elementos, padrões de comportamento de ensino e as conexões entre esses padrões que formam a estrutura unificada de Ensino. Utilizar-se dos Estilos do professor Mosston altera a concepção de professor-instrutor e o converte em criador, planejador, observador e conselheiro que impulsiona o estudante a avançar e superar-se a si mesmo.

Mosston atribuiu letras de A a K para cada estilo que assim se apresentam:

No Estilo A, Comando, a característica básica é o estímulo - resposta. Neste estilo todas as decisões são tomadas pelo professor e cabe ao aluno seguir, realizar, obedecer.

No Estilo B, Tarefa, há a mudança de certas decisões do professor para o aluno oportunizando novos relacionamentos, havendo ainda estímulo – resposta.

No Estilo C, Recíproco, as características são as relações sociais entre pessoas e a retroalimentação imediata.

No Estilo D, Auto - controle, é dado mais poder ao aluno, alterando a realidade anterior na relação professor - aluno. Neste estilo o aluno se retroalimenta, tornando-se mais independente, identificando seus limites e sucessos.

No Estilo E, Inclusão, é introduzido um conceito novo de planejamento de tarefa, esta pode atingir vários níveis de performance e os alunos decidem qual o nível mais adequado para iniciarem no processo.

No Estilo F, Descoberta Guiada ou Dirigida, a alteração está no relacionamento professor - aluno pois o professor estimula no aluno a descoberta do conceito ou da resposta para aquela tarefa. O professor nunca dá a resposta, ele aguarda com retroalimentação simples, que o aluno cheque à resposta.

No Estilo G, Convergente ou Solução de problemas, indica-se o problema e para cada problema há uma solução apenas, algo que converge sempre ao objetivo, sem a possibilidade de outras respostas.

No Estilo H, Divergente, caracteriza-se por um engajamento anterior no processo de descoberta e na produção de opções, pois um determinado problema pode ter respostas múltiplas e divergentes.

No Estilo I, Individual, solicita-se maior independência do aprendiz mas ainda é o professor quem toma as decisões.

No Estilo J, Iniciado pelo Aluno, é o aluno que conduz o ensino e sua aprendizagem. Todas as decisões são do aluno.

No Estilo K, Auto-ensino, dispensa-se totalmente a presença de alguém para ensinar.

Esses estilos sempre vão desenvolver, em menor ou maior grau de intensidade, os canais de desenvolvimento especificados por Mosston em Físico, Cognitivo, Social, Emocional e Moral.

Essa Teoria fez com que a visão do processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física fosse alterada, saindo da área do desenvolvimento puramente motor e social, possibilitando avanços, sobretudo no canal cognitivo, numa relação dialética de que ainda alimenta as relações, as atitudes e as expectativas dos profissionais e estudantes da área.

OBJETIVOS

A pesquisa tem por objetivo geral , verificar os estilos de ensino mais freqüentemente utilizados em circunstâncias de ensino e aprendizagem motora, em segmentos escolares da rede privada da cidade de Campinas na tentativa de melhorar as relações desse processo, oportunizando uma maior reflexão sobre o assunto e abrindo caminhos para outras investigações.

Para a concretização desse objetivo maior, seguem na seqüência os demais objetivos: 1) Identificar qual o Estilo de Ensino do Professo/Profissional da instituição escolar, que desenvolva trabalho na área da educação física, nas quatro primeiras séries do ensino fundamental;2) Verificar até que ponto este estilo influencia o aluno na tomada de decisões; 3) Verificar o compromisso desses professores com a intencionalidade de tornar o aluno mais independente em seu desenvolvimento;4) Verificar de que forma o *Spectrum* pode auxiliar os professores a melhorar a relação ensino-aprendizagem, como avançar;5) Fomentar a reflexão e discussão sobre a metodologia do ensino da Educação Física.

MÉTODO

Entre os vários tipos de pesquisa que podem ser desenvolvidas numa determinada área educacional,foi feita a opção pelo estudo qualitativo, do tipo exploratório e descritivo, do cotidiano de aulas de Educação Física em segmentos escolares do município de Campinas.

Em síntese o trabalho de campo que será realizado se caracterizará como observação participante de experiências concretas de ensino e aprendizagem motora, registro de protocolos próprios de acordo com as características de cada um dos estilos de ensino e entrevista semi - estruturada com os profissionais da área.

Esse processo de pesquisa permitirá que a opções metodológicas possam ser redefinidas na medida em que a investigação vá se desenvolvendo..

ANÁLISE DOS DADOS

Será feita numa perspectiva de abordagem qualitativa que prevê interpretação desses dados e do seu contexto. A tentativa será de análise dos dados e verificação dos prováveis Estilos de Ensino com o comportamento real de ensino dos professores de instituições escolares que desenvolvam trabalho com a primeira à quarta séries do ensino fundamental, mais próxima de um método observacional e explicativo.

BIBLIOGRAFIA

CRATTY,B.J.(1975) A inteligência pelo movimento. São Paulo.Difel.

FAZENDA, I. (1989) org. Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez Editora.

GOZZI,M.C.T. (1995) Os Estilos de Ensino de Muska Mosston e a FAEFI-PUCAMP: realidade e possibilidades.Dissertação de Mestrado. FE. PUC-Campinas.

JOPERD JOURNAL. The Spectrum of Teaching Styles: a silver anniversary in Physical Education. 1992:25-26.

MARTINS,J. (s/d).A Pesquisa Qualitativa: roteiro de aula.PUC-SP.In FAZENDA, I.(org).Metodologia da Pesquisa Educacional. Cortez Editora.

MOSSTON, M. (1966) Teaching Physical Education. Columbus. Merrill.

MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. (1972) Teaching: from command to discovery. Belmont: Wadsworth Publication Co.

_____ (1978) La enseñanza de la Educación Física: del comando al descubrimiento. Buenos Aires. Ed. Paidós.

_____ (1986) Teaching Physical Education. 3ª. ed. New York. Columbus. A. Bell & Howell Company.

_____ (1990) The Spectrum of teaching styles. New York. Longman.

_____ (1990) Do comando à descoberta: a ciência e a arte do ensino. New York. Longman Publishers. (trad) Krug, D.F. UNICRUZ/FEFCA-RS.